

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO DE FATORES HUMANOS POR MEIO DE ESTRATÉGIA HÍBRIDA: INTEGRAÇÃO DE DISCUSSÃO DE CASOS, ROLE PLAY E SIMULAÇÃO

Mariana Santos Alecrim Molina (mariana.alecrim@einstein.br)

Mayara Cristina Debone (mayara.debone@einstein.br)

Fernanda Ferrato Bohme (fernanda.bohme@einstein.br)

Sabrina M. Teixeira Da Silva (sabrina.mts@einstein.br)

Thais Cardoso Martins (thais.cmartins@einstein.br)

Mayara Martins Galetti (mayara.martins@einstein.br)

Introdução: A assistência em saúde em contextos complexos exige, além do domínio técnico, o desenvolvimento de competências não técnicas como comunicação, consciência situacional, gestão de risco e erro, trabalho em equipe e tomada de decisão. Esses elementos são centrais no Healthcare Crisis Resource Management (HCRM) e fundamentais para a segurança do paciente e a alta confiabilidade. Estratégias educacionais que integrem discussão estruturada de casos, role play e simulação realística favorecem a aprendizagem desses componentes em situações próximas à prática assistencial. **Objetivo:** Descrever a integração de estratégias educacionais em um treinamento institucional voltado ao desenvolvimento de competências não técnicas baseadas em ferramentas de HCRM. **Método:** Relato de experiência de um treinamento institucional destinado a enfermeiros, médicos e equipe

multiprofissional. O desenho pedagógico integrou discussão de casos, role play e simulação em um percurso formativo único. Inicialmente, foram utilizados casos reais para aplicação de ferramentas como H.E.A.R.T®, Teach Back, I-PASS, Check Back, SBAR, Call Out e STEP. Em seguida, os participantes vivenciaram três cenários simulados com debriefing estruturado. O primeiro abordou um paciente cirúrgico com deterioração clínica, exigindo reconhecimento precoce e acionamento de fluxos assistenciais. O segundo explorou uma parada cardiorrespiratória com líder situacional vendado, enfatizando comunicação em alça fechada e divisão de papéis. O terceiro, em formato escape room, utilizou desafios progressivos para estimular comunicação interprofissional e resolução colaborativa de problemas. Resultados: As estratégias foram integradas para promover articulação entre reflexão coletiva e prática simulada, com diferentes níveis de complexidade e intencionalidade pedagógica. A estrutura permitiu trabalhar ferramentas do HCRM de forma aplicada, favorecendo a análise de comportamentos em situações críticas, a tomada de decisão compartilhada e a aplicação prática dos conceitos. Desde 2022, mais de 1.300 profissionais foram treinados. Conclusão: A combinação de discussão de casos, role play e simulação mostrou-se uma estratégia eficaz para o ensino de ferramentas de HCRM por meio de metodologias ativas. O desenho do treinamento favorece uma abordagem integrada de competências não técnicas essenciais à prática em saúde e configura-se como modelo aplicável em programas institucionais voltados à segurança do paciente e à alta confiabilidade.

Palavras-chave: descritores: simulação realística; segurança do paciente; comunicação em saúde.